

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Tribuna*

Class.: 1710

Data: 03.05.90

Pg.: _____

*Médico diz que
a malária vai
matar os índios*

BOA VISTA — A destruição das pistas de pouso e retirada dos garimpeiros ainda não é garantia de melhoria das condições de vida dos cerca de 20 mil índios ianomânis que a Funai calcula residirem em Roraima, Amazonas e Venezuela. Os médicos que se dedicam hoje a tratar os índios atingidos pela malária ou contaminados por doenças venéreas acreditam que o número de mortes vai aumentar no final da estação chuvosa. "Quando as águas baixarem, o pico da malária vai acarretar muitas mortes", prevê o médico gaúcho Oneron de Abreu Pitham, da Funai. "Além disso, agora, com a presença dos helicópteros, tem sido mais viável o atendimentos aos doentes".

Em condições normais, segundo informa Abreu Pitham, o atendimento médico é dificultado pela descontinuidade do tratamento, falta de pessoal especializado e de instalações. "Não podemos pôr um remédio na boca do índio e esperar que ele tome 14 dias seguidos, religiosamente", afirma. Também não é possível manter os índios durante todo este tempo na cidade, longe da família.